

Egito

De maneira geral, o Egito é uma figura do mundo oposto a Deus em inimizade. Na história de ⇨Abraão o verificamos pela primeira vez (Gn 12:10 – 13:4). Ele deixa a terra de ⇨Canaã lhe prometida por Deus, para buscar ajuda no Egito durante o tempo da fome; porém, ali há de experimentar os perigos do mundo. Mais tarde, Deus anuncia a Abraão, que os seus descendentes seriam oprimidos nesse país (Gn 15:13).

Na história de ⇨José, o Egito tem um significado levemente diferente — trata-se do mundo dos povos pagãos ou das nações em contraste com o povo de Israel. Assim como José foi rejeitado por seus irmãos, mas chegou à honra e reconhecimento no Egito, assim o Senhor Jesus não foi recebido pelos Seus (Jo 1:11), mas foi crido e reconhecido no mundo (1 Tm 3:16).

No decorrer da história de Israel, a previsão de Deus se cumpriu. O povo foi oprimido no Egito durante uns 400 anos. Ali, o Egito e o ⇨Faraó são uma figura do mundo e de Satanás, Deus e príncipe dele (Jo 14:30; 2 Co 4:4).

No Novo Testamento, a saída do povo de Israel do Egito é mencionada duas vezes no sentido de ensinar e alertar os crentes da época presente (Hb 3:16; Jd 5). Além disso, em 1 Coríntios 10:1 a seguir, o significado figurativo dos acontecimentos ligados à saída do Egito e da travessia pelo ⇨Mar dos Juncos é mostrado.